



Comentário de desempenho

2T21

1 DESTAQUES

- Investimento trimestral recorde no 2T21 no valor total de R\$ 402,9 milhões, alta de 181,9% em relação ao 2T20. No 1S21 o valor investido totalizou R\$ 694,4 milhões e já supera o valor total investido em 2020;
- A Receita líquida de Serviços atingiu R\$ 159,2 milhões no 2T21, crescendo 15,1% em relação ao 2T20, e R\$ 290,9 milhões no 1S21, crescendo 13,6% em relação ao 1S20;
- No 2T21 o EBITDA consolidado de R\$ 115,7 milhões cresceu 23,9% em relação ao 2T20. No 1S21, o EBITDA consolidado de R\$ 185,3 milhões cresceu 17,9% em relação ao 1S20. No 2T21 o EBITDA recorrente de R\$ 117,8 milhões cresceu 23,3% em relação ao 2T20. No 1S21, o EBITDA recorrente de R\$ 189,6 milhões cresceu 17,4% em relação ao 1S20.;
- O Lucro Líquido consolidado de R\$ 15,2 milhões, cresceu 42,2% no 1S21 em relação ao 1S20. Já o Lucro Líquido recorrente de R\$ 25,0 milhões, cresceu 205,1% no 1S21 em relação ao 1S20.

Destaque Financeiro (R\$ milhões)	2T20	2T21	Variação 2T21 x 2T20	1S20	1S21	Variação 1S20 x 1S21
Receita Operacional Líquida (R\$ Milhões)	207,5	220,3	6,2%	386,5	402,2	4,1%
Receita Líquida de Serviços (R\$ Milhões)	138,4	159,2	15,1%	256,1	290,9	13,6%
Receita Líquida de Venda de Ativos (R\$ Milhões)	69,2	61,1	(11,7%)	130,4	111,3	(14,6%)
Resultado Bruto (R\$ Milhões)	53,3	74,6	40,0%	77,5	123,8	59,7%
Margem Bruta (%)	25,7%	33,8%	8,2 p.p.	20,1%	30,8%	10,7 p.p.
EBITDA (R\$ Milhões)	93,4	115,7	23,9%	157,2	185,3	17,9%
Margem EBITDA % ¹	67,5%	72,7%	5,1 p.p.	61,4%	63,7%	2,3 p.p.
Lucro Líquido (R\$ Milhões)	13,5	39,2	190,4%	10,7	15,2	42,2%
Margem Líquida % ¹	9,7%	24,6%	14,8 p.p.	4,2%	5,2%	1,1 p.p.
Endividamento Líquido (R\$ Milhões)	1.019,9	1.545,9	51,6%	1.019,9	1.545,9	51,6%
Frota Total no Final do Período (Und)	21.635	28.998	34,0%	21.635	28.998	34,0%
EBITDA Recorrente (R\$ Milhões)	95,5	117,8	23,3%	161,4	189,6	17,4%
Margem EBITDA Recorrente % ¹	69,0%	74,0%	5 p.p.	63,0%	65,2%	2,1 p.p.
Lucro Líquido Recorrente (R\$ Milhões)	16,4	25,1	53,2%	8,2	25,0	205,1%
Margem Líquida Recorrente % ¹	11,8%	15,8%	3,9 p.p.	3,2%	8,6%	5,4 p.p.

¹ Sobre Receita de Serviços

2 MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Com 48 anos de história, a Ouro Verde vem reforçando suas características marcantes de “personalidade”: inovação, foco no cliente e superação de expectativas, qualidades construídas ao longo de sua trajetória. Apesar dos inúmeros desafios do nosso ambiente de negócios, a atuação do nosso time de colaboradores comprometidos e que exercem seu pleno potencial tornou possível realizações que confirmam a nossa excelência e vocação para inovar, se mantendo entre os maiores *players* do segmento.

O mercado brasileiro de locação de veículos e máquinas/equipamentos pesados vem crescendo significativamente ao longo dos últimos anos, e a Ouro Verde vem respondendo à altura dos novos desafios. Durante esse processo de adequação ao novo ambiente de negócios, a Companhia uniu esforços, competências, recursos e *know-how* no desenvolvimento de um modelo de negócio único que permitisse a expansão da base de clientes em todo o território nacional, oferecendo soluções diferenciadas para que nossos clientes se concentrem em seu *core business*.

No 2T21, a Ouro Verde atingiu uma receita operacional líquida no montante de R\$ 220,3 milhões, sendo que (i) R\$ 159,2 milhões se referem a receita de serviços de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves e (ii) R\$ 61,1 milhões a receita de venda de ativos. O EBITDA dos serviços de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves totalizou R\$ 115,7 milhões, com uma Margem EBITDA de 72,7% em relação à receita líquida de serviços.

Nos últimos 5 anos, foram investidos mais de R\$ 2,5 bilhões em aquisição de veículos, máquinas e equipamentos. Em 2021, a demanda por locação desses ativos permaneceu elevada, o que levou a Companhia a investir R\$ 694,4 milhões no acumulado do ano na renovação e ampliação da nossa frota, e também em melhorias e desenvolvimento de nossos sistemas de informação, bem como em outros imobilizados.

Paralelamente à constante demanda apresentada no setor, a projeção da Companhia é manter sua solidez financeira, buscando o aumento da rentabilidade operacional através de novos investimentos ainda mais seletivos e das reduções de nossos custos e despesas.

A Ouro Verde segue com seu compromisso de crescimento e desenvolvimento, e continuará a agir proativamente em busca das melhores oportunidades, visando à criação de valor para seus Clientes, Acionistas e toda a sociedade, aumentando a competitividade, sem perder o foco na disciplina financeira.

Por fim, é importante reconhecer que nestas quatro décadas não nos faltaram o apoio decisivo e a confiança de fornecedores, clientes, parceiros, acionistas e especialmente dos nossos colaboradores dedicados e comprometidos com nosso propósito.

Coronavírus (Covid-19)

A Companhia e sua controlada vêm acompanhando com atenção a evolução da pandemia do Coronavírus (COVID-19), declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), bem como seus reflexos na economia global.

A Companhia prontamente adotou as medidas recomendadas pelas autoridades competentes para proteger a saúde de seus colaboradores e buscar impedir qualquer interrupção em suas atividades operacionais.

Dentre as principais medidas tomadas, estão: reforço dos protocolos de higiene; propagação de informações sobre o tema em seus canais de comunicação internos; cancelamento de eventos internos e viagens; flexibilização de rotinas de trabalho para evitar aglomerações; adesão ao trabalho remoto para diversos grupos de profissionais; adoção das medidas provisórias implementadas pelo Governo Federal para prorrogação de pagamento de impostos e tributos, dentre outras medidas.

Com relação a receita operacional da Companhia, aproximadamente 80% da receita com prestação de serviços é auferida em setores que foram definidos como atividades essenciais pelos decretos governamentais, como por exemplo, telecomunicação e agronegócio. A Administração entende que todas as medidas tomadas de forma imediata em resposta à pandemia favorecem a preservação da sua liquidez. Em 30 de junho de 2021, a Companhia possuía índice de liquidez corrente de aproximadamente 2,04 vezes.

Dentre os principais impactos externos, as principais montadoras de veículos leves e máquinas e equipamentos pesados, vem enfrentando problemas significativos em suas cadeias de suprimentos devido a pandemia do COVID-19. Tais problemas estão ocasionando significativos atrasos na entrega de ativos junto a Ouro Verde, e por consequência o atraso do início de geração de receita dos contratos fechados nos últimos trimestres.

A situação econômica vem se estabilizando com o avanço da vacinação da população brasileira e a melhora dos indicadores da pandemia. A Companhia está bem posicionada para capturar oportunidades na retomada da economia brasileira com cerca de 63% de suas dívidas vencendo a partir de 2025.

3 DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO

Somos uma locadora multimarca de máquinas e equipamentos pesados e de veículos leves, com relacionamento junto aos principais fabricantes brasileiros e internacionais. O volume anual por nós negociados é expressivo, o que nos garante um bom poder de negociação, possibilitando aos nossos clientes bons preços e flexibilidade na escolha dos equipamentos. Atendemos todas as regiões do território nacional, por meio de contratos de longo prazo que variam de dois a sete anos. Nossa frota é composta exclusivamente por ativos de ampla credibilidade e reconhecimento quanto à sua qualidade, confiabilidade e durabilidade e, portanto, com vasto mercado secundário para venda do ativo usado ao final do contrato de locação.

A seguir descrevemos nossas principais atividades por segmento:

3.1 Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados

A unidade de negócio de locação de máquinas e equipamentos pesados atua nos segmentos de agronegócio, saneamento, infraestrutura, construção civil, industrial, florestal, mineração, portos, entre outros, com atuação nacional e contratos que variam entre três e sete anos.

Nossos principais equipamentos são: caminhões, tratores, escavadeiras, pás-carregadeiras, empilhadeiras, rebocadores, retroescavadeiras, moto niveladoras, equipamentos para o plantio e colheita do agronegócio, mini carregadeiras, entre outros.

Para nossos principais itens de máquinas e equipamentos pesados, principalmente caminhões, tratores, colhedoras e pás carregadeiras, atuamos de forma proativa junto aos principais fornecedores por meio de reservas antecipadas. Isso nos permite reduzir o prazo de entrega desses ativos e nossa exposição ao risco

de fornecimento em períodos de alta demanda. Acreditamos que essa agilidade é um importante fator considerado pelo cliente na tomada de decisão de locação.

3.2 Terceirização de Veículos Leves

A unidade de negócios de terceirização de veículos leves possui atuação nacional, veículos multimarcas e contratos que variam entre dois e três anos.

Além da terceirização de frota, oferecemos aos nossos clientes a gestão de serviços acessórios que inclui, entre outros itens, a administração de infrações e de multas de trânsito, licenciamento anual dos veículos, sinistros, seguros, serviços de assistência 24 horas, telemetria e gestão de combustível. Nas situações de veículos avariados, sinistrados ou em paradas para manutenções, disponibilizamos veículos substitutos, similares, a fim de assegurar a continuidade operacional dos nossos clientes. Os itens que compõem a terceirização de veículos leves são: carros populares, utilitários, carros executivos e vans.

Nossos principais fornecedores são as montadoras instaladas no Brasil, principalmente Fiat, Volkswagen, GM, Renault e Hyundai, junto às quais adquirimos os veículos para renovação e expansão de nossa frota. Nosso extenso relacionamento com as montadoras nos permite que as negociações sejam realizadas a cada compra, possibilitando maior competitividade nos preços, principalmente neste período de baixa nas vendas das montadoras para o varejo. Adicionalmente, neste momento desafiador do setor automobilístico em relação à produção, nosso relacionamento com as montadoras nos permite ter negociações preferenciais, o que fortalece nosso patamar de entrega nesse período.

3.3 Compra e Venda de Ativos

Possuímos área focada na compra dos ativos e outra com foco na venda dos nossos ativos, além de especialização no segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados e na terceirização de veículos leves.

Os ativos locados (veículos e equipamentos) retornam para nossa Companhia na renovação ou encerramento dos contratos, sendo destinados à venda, para ambos os segmentos.

Nossa estratégia nos últimos anos tem sido a de diversificar nossos canais de vendas, de forma a maximizar a nossa rentabilidade. Nossos principais canais de venda estão indicados a seguir:

- *Atacado*: nossas vendas no atacado são destinadas aos revendedores e as concessionárias.
- *Venda direta ao usuário*: trata-se da venda direta de nossos veículos leves desmobilizados aos usuários do nosso cliente, da terceirização de veículos leves.
- *Varejo*: venda das máquinas e equipamentos pesados e veículos leves desmobilizados ao comprador final.

3.4 Ouro Verde Revenda

A fim de auxiliar os novos clientes da Companhia que possuem frota própria e desejavam trocar por frota terceirizada, em outubro de 2013, foi criada a empresa Ouro Verde Revenda Ltda. Esta tem por finalidade atuar na aquisição de veículos leves e máquinas e equipamentos pesados seminovos para comercialização por meio da sua força de vendas já atuante, com canais de venda fortemente desenvolvidos. Atividade de

venda de ativos é uma atividade acessória da locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de frota de veículos leves e tem gerado resultados muito positivos.

Hoje, a Ouro Verde Revenda Ltda não se limita a futuros clientes da Companhia, de modo que a força de captação oferece a prestação de serviço a todas as empresas que necessitam de uma força de vendas qualificada, possibilitando assim o foco das empresas no seu *core business*.

4 DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

A Companhia tem originado volumes relevantes de novos contratos de locação, o que possibilitou no 2T21, a realização do maior investimento trimestral de sua história. Como resultado, a frota de veículos leves e pesados teve um expressivo crescimento de 34,0% em relação ao 2T20.

Os investimentos em expansão e renovação de frota vem contribuindo fortemente para o crescimento de Receita e EBITDA da companhia, bem como para expansão de margens operacionais, em função dos ganhos de escala gerados pelo crescimento da receita de serviços.

No 1S21 em comparação ao 1S20, a Receita de serviços apresentou crescimento de 13,6%, o Resultado Bruto cresceu 59,7% com margem Bruta crescendo 10,7 p.p., o que possibilitou crescimento de 17,9% no EBITDA e crescimento de 69,9% no EBIT. O EBITDA recorrente da companhia cresceu 17,4% na comparação entre o 1S21 e 1S20.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira. Em virtude de a Companhia não adotar como política a contabilidade de “hedge” (“*hedge accounting*”), as variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado. Em 30 de junho de 2021, o valor do instrumento financeiro derivativo (“swap” de moedas) é de USD 135,0 milhões (R\$ 671,1 milhões), gerando no 1S21 um impacto de R\$ 10,2 milhões na despesa financeira, sem efeito caixa.

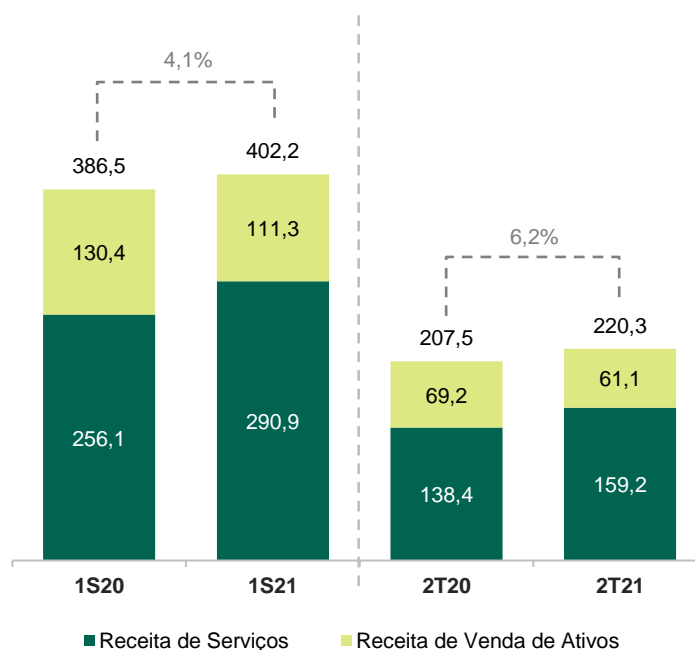
Em razão dos fatores mencionados acima, a Companhia registrou Lucro Líquido de R\$ 15,2 milhões no 1S21, com alta de 42,2% em relação ao 1S20. Considerando o Lucro Líquido recorrente, a companhia atingiu R\$ 25,0 milhões no 1S21, com alta de 205,1% em relação aos R\$ 8,2 milhões alcançados no 1S20.

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	1S20	%	1S21	%	Varição 1S21 x 1S20
Receita operacional líquida	386,5	100,0%	402,2	100,0%	4,1%
Receita Líquida de Serviços	256,1	66,3%	290,9	72,3%	13,6%
Receita de Venda da Frota	130,4	33,7%	111,3	27,7%	-14,6%
Resultado bruto	77,5	20,1%	123,8	30,8%	59,7%
EBITDA	157,2	40,7%	185,3	46,1%	17,9%
EBIT	45,3	11,7%	76,9	19,1%	69,9%
Resultado do período	10,7	2,8%	15,2	3,8%	42,2%

4.1 Receita Líquida

4.1.1 Receita Líquida Consolidada

A Receita Operacional Líquida atingiu R\$ 402,2 milhões no acumulado do ano de 2021, apresentando um crescimento de 4,1% quando comparado ao 1S20.

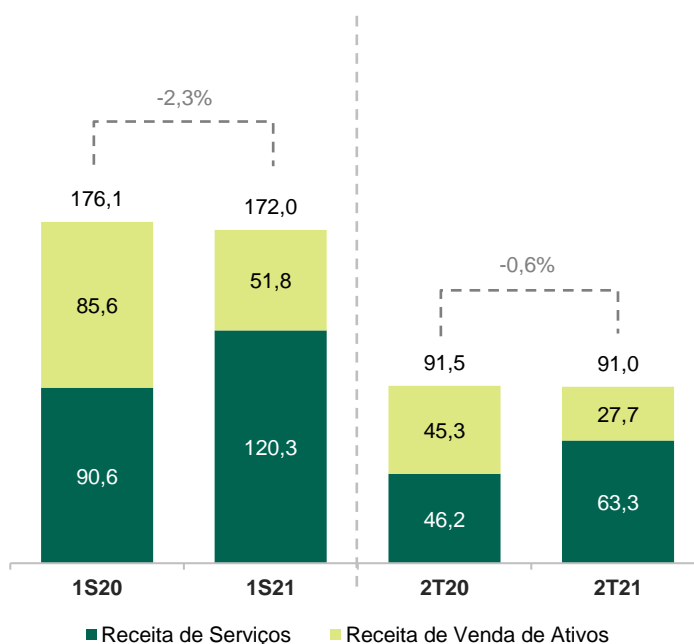


O crescimento da receita operacional líquida foi ocasionado principalmente pelo crescimento de R\$ 34,8 milhões ou 13,6% na receita de serviços, impulsionada principalmente pelo crescimento no segmento de terceirização de veículos leves. A Companhia vem apresentando um importante crescimento de volume de contratos apesar dos desafios na cadeia produtiva da indústria automotiva e de máquinas e equipamentos pesados, bem como os significantes atrasos nas entregas de ativos em função da pandemia do COVID-19.

A Receita de venda de ativos atingiu R\$ 111,3 milhões no 1S21, com queda de 14,6% em relação ao 1S20, principalmente devido à queda na quantidade de veículos leves vendidos no período, em função do menor número de veículos desmobilizados neste semestre.

4.1.2 Veículos Leves

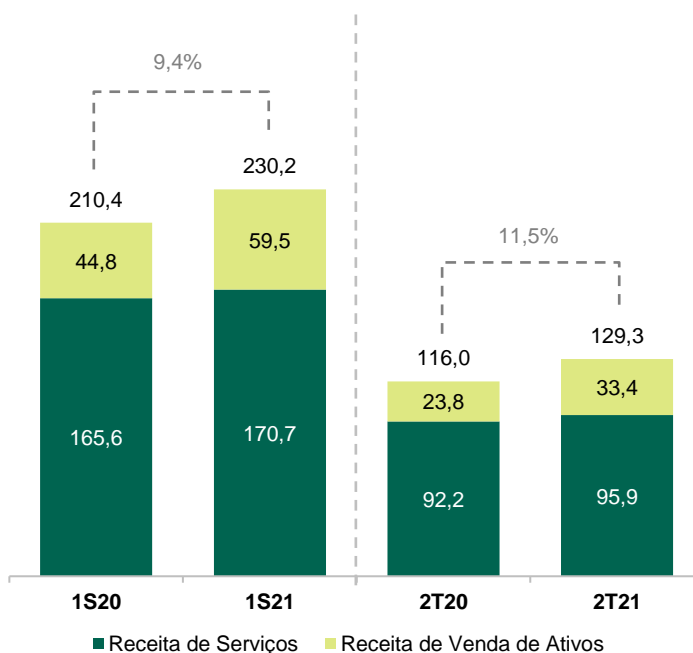
A receita líquida de serviços proveniente do segmento de terceirização de veículos leves totalizou R\$ 63,3 milhões no 2T21 com crescimento de 37,1% em relação ao 2T20, em função do maior volume de veículos locados no período, reflexo do crescimento dos investimentos realizados em expansão de frota nos últimos trimestres. No 1S21, a receita de serviços acumula alta de R\$ 29,7 milhões ou 32,8%, atingindo R\$ 120,3 milhões.



A receita de venda de veículos leves totalizou R\$ 27,7 milhões no 2T21, com queda de 38,9% em relação ao 2T20, em função da menor quantidade de veículos desmobilizados disponíveis para venda. No 1S21, a receita de venda de veículos leves totalizou R\$ 51,8 milhões, representando uma queda de 39,5% em relação ao 2T20.

4.1.3 Máquinas e Equipamentos Pesados

A receita líquida de serviços proveniente do segmento locação de máquinas e equipamentos pesados totalizou R\$ 95,9 milhões no 2T21 com crescimento de 4,1% em relação ao 2T20, em função do maior volume de ativos locados no período, reflexo do crescimento dos investimentos realizados em expansão de frota nos últimos trimestres.

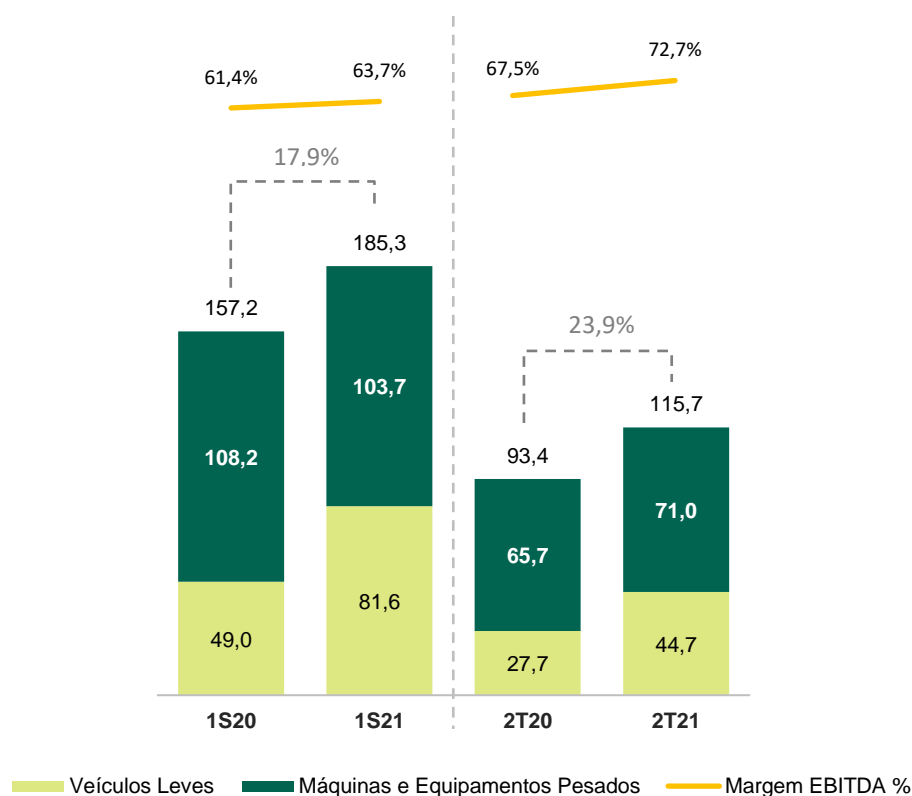


A receita de venda de máquinas e equipamentos pesados totalizou R\$ 33,4 milhões com crescimento de 40,2% em relação ao 2T20, em função da maior quantidade de veículos desmobilizados disponíveis para venda nesse trimestre.

4.2 EBITDA e Margem EBITDA por Segmento

O EBITDA consolidado atingiu R\$ 185,3 milhões no 1S21, com crescimento de 17,9% em comparação ao 1S20, principalmente impulsionado pelo crescimento de 66,5% do EBITDA do segmento de terceirização de veículos leves. O EBITDA recorrente cresceu 17,4% no 1S21 em relação ao 1S20. No 2T21 o EBITDA recorrente cresceu 23,3% em relação ao 2T20.

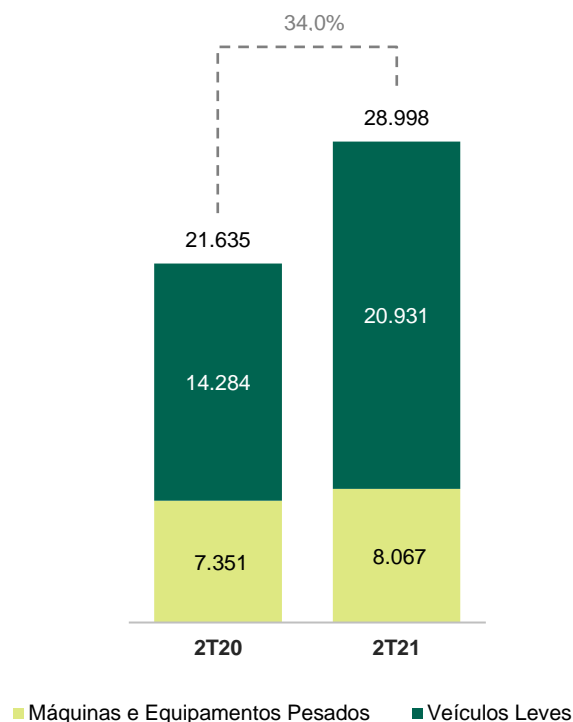
O EBITDA de terceirização de veículos leves atingiu R\$ 81,6 milhões no 1S21, com crescimento de R\$ 32,6 milhões ou 66,5% em relação ao 1S20, resultado alcançado principalmente em função da expansão de margem bruta e pelo crescimento do volume de contratos nesse segmento, bem como pelo crescimento da margem na venda de ativos, em razão dos melhores preços praticados no mercado de seminovos.



O EBITDA de locação de máquinas e equipamentos pesados atingiu R\$ 103,7 milhões no 1S21 apresentando uma redução de 4,1% em relação ao 1S20. Este resultado foi negativamente impactado pela provisão para devedores duvidosos registrada no 1T21 (R\$ 15,4 milhões) em função dos indicativos de aumento significativo no risco de crédito de determinados clientes. No 2T21 o EBITDA desse segmento voltou a crescer em linha com o crescimento de receita no período.

5 FROTA

Encerramos o 2T21 com uma frota total de 28.998 ativos, com valor contábil de R\$1,9 bilhão.



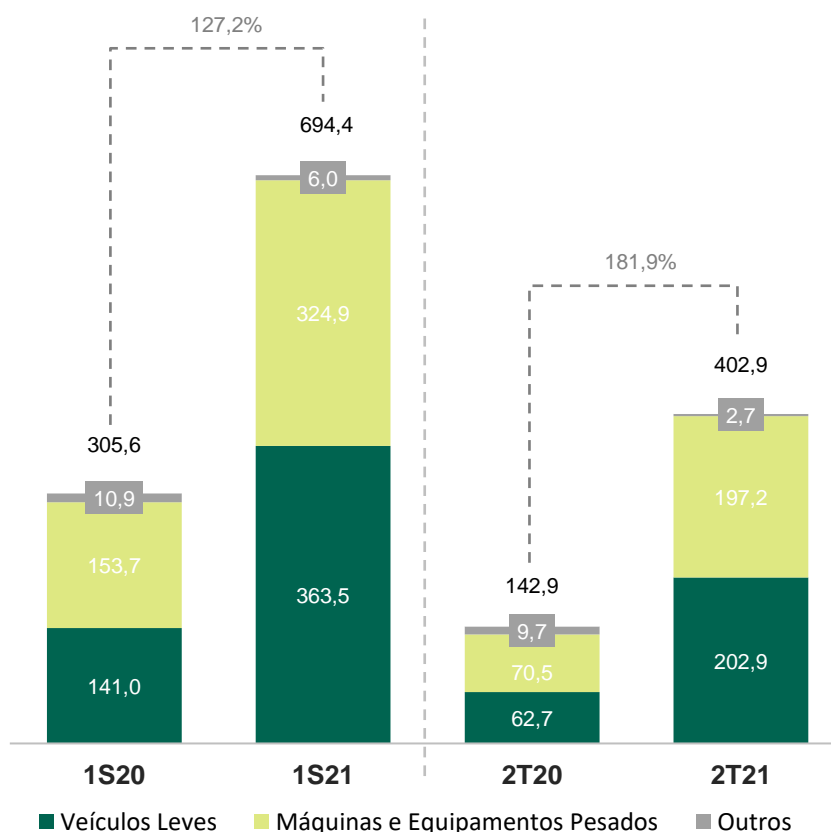
A Frota total atingiu um expressivo crescimento de 34,0% no 2T21 em relação ao 2T20, principalmente em função do crescimento de 46,5% da frota de veículos leves, resultado dos fortes investimentos realizados em expansão e renovação da frota nos últimos trimestres.

Como reflexo da renovação de frota realizada nos últimos trimestres a idade média da nossa frota de veículos leves reduziu para 15,4 meses no 2T21 com queda de 25,0% em relação aos 20,6 meses no 2T20. A idade média da nossa frota de máquinas e equipamentos pesados reduziu para 41,5 meses, com queda de 14,2% em relação aos 48,4 meses no 2T20.

6 INVESTIMENTOS

A Companhia investiu no 1S21, R\$ 694,4 milhões, apresentando um aumento de 127,2% comparado ao 1S20. Deste montante, R\$ 686,5 milhões foram investidos em renovação e expansão da frota, e o restante investidos em melhorias e desenvolvimento de nossos sistemas de informação, bem como em outros imobilizados. O montante investido nos primeiros seis meses de 2021 já supera o valor total investido no ano de 2020 (R\$ 685,8 milhões).

O valor investido no 2T21 totalizando R\$ 402,9 milhões é o maior em um trimestre na história da Companhia. Deste montante, R\$ 399,3 milhões correspondem aos investimentos em renovação e expansão da frota.



Este crescimento dos investimentos foi resultado da renovação e aquisição de clientes estratégicos, que resultou na adição de ativos para novos contratos, a fim de obtermos crescimento de receita e rentabilidade para a Companhia. O cenário pós entrada do novo sócio controlador, impulsionou o potencial de crescimento e desenvolvimento da Companhia, ao posicioná-la adequadamente para capitalizar as tendências e oportunidades por conta da ampliação dos negócios de gestão de frota no Brasil.

7 ENDIVIDAMENTO

7.1 Dívida Líquida

Com objetivo de financiar o forte ritmo de crescimento de suas operações, a Companhia realizou neste 2T21 sua 10ª Emissão de Debêntures no valor de R\$ 300,0 milhões. Atualmente a Companhia possui apenas 3,2% da Dívida Bruta no curto prazo.

Empréstimos e Financiamentos (Em Milhares R\$)	2T20	1T21	2T21	Var. 2T21 x 1T21	Var. 2T21 x 2T20
Curto Prazo ²	(55.236)	(26.144)	62.706	(339,8%)	(213,5%)
Longo Prazo	1.438.502	1.757.469	1.910.297	8,7%	32,8%
Endividamento Bruto	1.383.266	1.731.325	1.973.003	14,0%	42,6%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	(363.329)	(408.800)	(427.063)	4,5%	17,5%
(=) Endividamento Líquido	1.019.937	1.322.525	1.545.940	16,9%	51,6%
Curto Prazo	(4,0%)	(1,5%)	3,2%	(310,5%)	(62,2%)
Longo Prazo	104,0%	101,5%	96,8%	(4,6%)	(2,4%)

7.2 Alavancagem

Com as recentes captações e o investimento recorde realizado em renovação e expansão de frota no 2T21, a alavancagem medida pelo endividamento líquido dividido pelo EBITDA acumulado dos últimos 12 meses, ficou em 4,5x apresentando aumento frente ao 2T20, entendendo que temos um tempo para otimizar o equilíbrio entre o aumento dívida e o completo impacto no EBITDA. Considerando o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses, a alavancagem ficou em 4,3x.

A Alavancagem medida pelo endividamento líquido dividido pelo EBITDA somado a receita de venda de ativos dos últimos 12 meses, aumentou de 2,0x no 2T20 para 2,5x no 2T21.

Apesar do aumento da alavancagem nas 2 métricas acima, a alavancagem medida pelo endividamento líquido dividido pelo Imobilizado permaneceu estável no período, refletindo o crescimento do ativo imobilizado em linha com o crescimento da dívida líquida.

Alavancagem	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21	2T21
Dívida Líquida/ EBITDA UDM ³	4,0	3,6	3,5	3,5	4,1	4,5
Dívida Líquida/ EBITDA (+) Venda de Ativos UDM ³	2,2	2,0	1,7	1,8	2,2	2,5
Dívida Líquida/ Imobilizado	0,79	0,78	0,74	0,76	0,81	0,79

A adição da receita de venda de ativos ao EBITDA para o cálculo deste índice de alavancagem, visa melhor representar a geração de caixa operacional da companhia, anulando o efeito não caixa do custo de venda de

² O endividamento de curto prazo, leva em consideração a posição em instrumentos financeiros derivativos, registrados no ativo e no passivo da companhia. Deste modo, em razão do baixo endividamento de curto prazo e diante da valorização da posição registrada no ativo, o endividamento de curto prazo ficou negativo no 2T20 e 1T21.

³ Últimos doze meses.

frota.

8 GLOSSÁRIO

CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

EBITDA - É uma medição não contábil calculada pela Ouro Verde e conciliada com suas demonstrações financeiras observadas as disposições da Instrução CVM 527, O cálculo do EBITDA é realizado como resultado líquido, adicionado pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas com depreciação de bens de uso e equipamentos de locação, pelas despesas com amortização do intangível e pelas despesas com imposto de renda e contribuição social. O EBITDA não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou IFRS. É divulgado o EBITDA porque a Companhia utiliza para medir seu desempenho.

EBITDA RECORRENTE – É o EBITDA calculado pelas disposições da instrução CVM 527, excluindo despesas não recorrentes.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO - Endividamentos de curto e longo prazos subtraindo caixa e equivalentes de caixa.

LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE – É o lucro líquido contábil, excluindo despesas não recorrentes e despesas financeiras não caixa.

RECEITA FUTURA CONTRATADA - Contratos de médio e longo prazo firmados entre a Companhia e os clientes gerando previsibilidade de receita.

RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS - Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves, sem incluir a receita de venda dos ativos alienados para renovação da frota.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA - Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves incluindo a receita de venda dos ativos alienados para renovação da frota.

9 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

9.1 Balanço Patrimonial – Ativo

(Em milhares de reais - R\$)	<u>Consolidado</u>	
ATIVO	30/06/2021	31/12/2020
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	427.063	421.337
Contas a receber de clientes	148.645	113.084
Impostos a recuperar	15.431	19.607
Despesas antecipadas	12.504	4.869
Ativos destinados a venda	4.431	0
Outros créditos	16.693	14.779
Instrumentos financeiros derivativos	74.572	93.005
	699.339	666.681
NÃO CIRCULANTE		
Contas a receber de clientes	49.492	62.476
Depósitos judiciais	28.981	29.510
Outros créditos	59	61
Investimentos	0	8
Imobilizado:		
Veículos, tratores, colhedoras e outros equipamentos		
sujeitos a arrendamento mercantil operacional	1.931.176	1.418.567
Direito de uso em arrendamento	7.207	7.582
Outros imobilizados	15.169	14.618
	1.953.552	1.440.767
Intangível	28.301	26.634
	2.060.385	1.559.456
TOTAL DO ATIVO	2.759.724	2.226.137

9.2 Balanço Patrimonial – Passivo

(Em milhares de reais - R\$)	<u>Consolidado</u>	
	30/06/2021	31/12/2020
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	169.781	98.405
Financiamentos e empréstimos	5.024	4.162
Arrendamento mercantil	23.072	26.513
Debêntures	60.285	21.086
Adiantamentos de clientes	6.340	6.000
Impostos e contribuições a recolher	12.305	21.047
Salários e férias a pagar	15.512	15.717
Acordo de leniência	692	4.841
Arrendamento por direito de uso	661	604
Outras contas a pagar	38	37
Instrumentos financeiros derivativos	48.897	14.052
	342.607	212.464
NÃO CIRCULANTE		
Financiamentos e empréstimos	917.343	795.421
Arrendamento mercantil	19.246	31.942
Debêntures	973.708	713.850
Arrendamento por direito de uso	7.995	7.200
Adiantamentos de clientes	25.000	25.000
Provisão para contingências	14.596	13.858
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.005	14.901
PIS e COFINS diferidos	35.960	29.130
	2.016.853	1.631.302
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	475.492	475.492
Reserva de capital	2.692	0
Prejuízos acumulados	-77.920	-93.121
Patrimônio líquido total	400.264	382.371
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.759.724	2.226.137

9.3 Demonstração de Resultado

(Em milhares de reais - R\$)	<u>Consolidado</u>	
	Período de seis meses	
	30/06/2021	30/06/2020
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	402.210	386.499
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E VENDA DA FROTA	-278.408	-308.990
LUCRO BRUTO	123.802	77.509
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas com vendas	-15.515	-1.719
Despesas gerais e administrativas	-32.300	-28.712
Resultado da equivalência patrimonial	0	0
Outras receitas (despesas) operacionais	951	-1.787
	-46.864	-32.218
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	76.938	45.291
Receitas financeiras	56.470	147.099
Despesas financeiras	-109.933	-175.119
DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS	-53.463	-28.020
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	23.475	17.271
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	-8.274	-6.580
LUCRO DO PERÍODO	15.201	10.691

9.4 Fluxo de Caixa – Método Indireto

(Em milhares de reais - R\$)	Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do período	15.201	10.691
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	108.380	111.904
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	15.446	1.625
Provisão para contingências	1.521	1.278
Custo residual do ativo imobilizado alienado	71.564	120.442
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.104	-1.146
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial	10.172	-9.275
Despesas de juros não realizadas	55.170	42.860
Juros sobre ativos financeiros não realizados	-264	-98
Resultado de equivalência patrimonial	0	0
	285.294	278.281
Variações nos ativos e passivos:		
(Aumento) em contas a receber	-38.023	-43.301
(Aumento) em outras contas a receber	-9.802	-3.412
Aumento em fornecedores	71.376	13.998
(Redução) aumento em impostos e contribuições a recolher	-8.572	22.175
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	6.976	-167
(Redução) no acordo de leniência	-4.149	-4.149
Aquisição de ativo imobilizado destinado à locação	-686.482	-292.193
Caixa usado nas atividades operacionais	-383.382	-28.768
Juros pagos	-52.897	-45.816
Imposto de renda e contribuição social pagos no exercício	-170	-7.726
Caixa usado nas atividades operacionais	-436.449	-82.310
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de outros ativos imobilizados	-1.864	-2.492
Aquisição de ativo intangível	-6.006	-2.639
Baixa de investimento	8	0
Caixa usado nas atividades de investimentos	-7.862	-5.131
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Empréstimos e debêntures captados	469.188	152.078
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos mercantis pagos	-16.007	-40.180
Arrendamento por direito de uso pagos	-149	-400
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial realizados	-5.687	-2.839
Programa de investimento - Opção de compra de ações	2.692	0
Caixa proveniente das atividades de financiamentos	450.037	108.659
AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	5.726	21.218
DEMONSTRAÇÃO DO AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
No início do período	421.337	338.611
No fim do período	427.063	359.829
AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	5.726	21.218